07/12/2012 - Projeto paulista de reúso de água industrial vence Prêmio ANA 2012

Agência Nacional de Águas premia o trabalho Produção de Água Industrial – Projeto Aquapolo. São Paulo se consolida como maior vencedor da premiação

Na noite de gala dos recursos hídricos do Brasil, a Agência Nacional de Águas (ANA) anunciou os trabalhos vencedores do Prêmio ANA 2012 nesta quarta-feira, 5 de dezembro, no Teatro da Caixa Cultural de Brasília. A iniciativa Produção de Água Industrial – Projeto Aquapolo venceu na categoria Empresas. A ação busca produzir água industrial a partir do esgoto tratado do sistema ABC para dez clientes do Polo Petroquímico de Capuava. A água industrial é aplicada em torres de resfriamento e reposição de água de caldeira para geração de energia. Saiba mais detalhes da iniciativa aqui.

Na solenidade foram reconhecidas iniciativas que apontam caminhos para assegurar água de boa qualidade e em quantidade suficiente para o desenvolvimento e a qualidade de vida das atuais e futuras gerações. Neste ano, a premiação teve o recorde de 363 projetos inscritos em oito categorias: Água e Patrimônio Cultural, Ensino, Empresas, Governo, Imprensa, ONG, Organismos de Bacia e Pesquisa e Inovação Tecnológica. O recorde anterior era de 286 participantes na edição de 2010.

Na cerimônia apenas dois estados saíram com dois vencedores: Rio Grande do Sul e Sergipe. Os demais quatro Troféus Prêmio ANA, peças criadas pelo mestre-vidreiro italiano Mario Seguso, foram para: Mato Grosso, Minas Gerais, Pernambuco e São Paulo. Com o resultado, os paulistas acumulam seis vencedores, seguidos por três iniciativas gaúchas. Os finalistas estiveram em Brasília, com as despesas pagas, para participar da solenidade.

O aspecto nacional da premiação ficou claro com a divisão dos 24 finalistas, que representaram todas as cinco regiões do País: Minas Gerais (4), Paraná (3), Rio Grande do Sul (3), São Paulo (3), Pernambuco (2), Santa Catarina (2), Sergipe (2), Bahia (1), Ceará (1), Distrito Federal (1), Mato Grosso (1) e Roraima (1).

Segundo o diretor-presidente da Agência Nacional de Águas, Vicente Andreu, a premiação contribui para o reconhecimento e a continuidade das iniciativas participantes. “Olhando os finalistas e premiados das edições anteriores, podemos constatar que o Prêmio ANA é muito importante para a consolidação desses projetos”, destaca.

Durante a solenidade a Agência lançou o Banco de Projetos do Prêmio ANA, que reúne no site da premiação informações de trabalhos que já foram finalistas e vencedores de todas as edições, com o objetivo divulgá-los para que as boas práticas possam ser replicadas pelo Brasil. Também houve uma homenagem ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em reconhecimento aos esforços e iniciativas desenvolvidos pela instituição – ao longo de 75 anos – na identificação, documentação, proteção e promoção do patrimônio natural e cultural brasileiro.

O Prêmio ANA é concedido a cada dois anos desde 2006, sempre com o patrocínio exclusivo da Caixa Econômica Federal. Em 2012, a Rede Brasil de Organismos de Bacia apoia a premiação.

Seleção

Para cada uma das categorias, a Comissão Julgadora selecionou três iniciativas finalistas e,

entre elas, uma vencedora. Tal Comissão foi composta de membros externos à Agência e com notório saber sobre recursos hídricos, meio ambiente, patrimônio cultural ou Jornalismo. Os critérios de avaliação dos trabalhos levaram em consideração: efetividade; potencial de difusão/replicação; adesão social; originalidade; impactos social, cultural e ambiental; e sustentabilidade financeira (quando aplicável). Apenas a categoria Água e Patrimônio Cultural contou com critérios específicos.

Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)
Agência Nacional de Águas (ANA)